AVALIAÇÃO CONTINUADA E SEUS IMPACTOS NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Autor(res)

Melissa Schirmer
Liliane Silva De Barros
Andre Galvan Da Silveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

A avaliação continuada no ensino superior tem como objetivo acompanhar o desempenho acadêmico de forma processual, contribuindo para a aprendizagem significativa. No curso de Nutrição da UNIC, esse modelo é implementado por meio de três critérios obrigatórios para aprovação: pontuação mínima de 7000 pontos, nota mínima de prova (1500 ou 2500 pontos, conforme o nível da disciplina) e frequência de, no mínimo, 75%. O descumprimento de qualquer critério implica na reprovação. Atividades virtuais realizadas ao longo do semestre contribuem significativamente na composição da nota final, com 1500 pontos para disciplinas de nível 2 e 3000 pontos para as de nível 1. A análise dos dados do semestre 2025/1 permite avaliar o impacto dessa metodologia na trajetória acadêmica dos estudantes, evidenciando os principais motivos de reprovação.

Objetivo

Analisar o desempenho e as reprovações dos estudantes do curso de Nutrição presencial, com base no modelo de avaliação continuada adotado no semestre 2025/1.

Material e Métodos

O estudo baseia-se em dados de desempenho dos estudantes de Nutrição presencial no semestre 2025/1. As disciplinas são classificadas em níveis 1 e 2, com critérios específicos de pontuação e nota mínima de prova. Para aprovação, os estudantes devem atingir 7000 pontos totais, nota mínima na prova (1500 pontos para nível 1 e 2500 para nível 2) e frequência de 75%. Atividades online vinculadas às disciplinas contribuem com até 3000 pontos (nível 1) ou 1500 pontos (nível 2). Os percentuais de reprovação foram analisados por período (matutino e noturno) e por tipo de disciplina, considerando os motivos da reprovação.

Resultados e Discussão

Nas disciplinas de nível 1, a taxa de reprovação geral foi de 11,3% no período matutino. Entre os reprovados, 28,6% atingiram a pontuação total, mas não alcançaram os 1500 pontos exigidos na prova; 71,4% não atingiram nem a pontuação total nem a nota mínima. No período noturno, 14,4% foram reprovados: 15,4% por não atingirem

os pontos, mesmo com nota de prova, e 19,2% por não atingirem a nota mínima, mesmo tendo alcançado os pontos. Nas disciplinas de nível 2, o matutino apresentou 27,1% de reprovação e o noturno, 15,9%. Dentre os reprovados no matutino, 25,4% atingiram os pontos, mas não a nota mínima da prova; no noturno, essa situação representou 32% das reprovações. Os dados revelam que muitos estudantes se envolvem com as atividades, mas não conseguem desempenho satisfatório nas provas, sinalizando a importância de reforço didático focado na avaliação formal.

Conclusão

A avaliação continuada tem potencial para promover o engajamento dos estudantes nas atividades do curso, mas os dados evidenciam a dificuldade de muitos em alcançar a nota mínima nas provas, apesar do bom desempenho nas demais atividades. A análise reforça a importância de estratégias pedagógicas que fortaleçam o preparo para as avaliações presenciais e a autonomia do estudante no processo de aprendizagem.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação. Brasília: MEC, 2001.
UNIC. Projeto Pedagógico do Curso de Nutrição. Cuiabá: UNIC, 2023.
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ – UNIC. Dados extraídos do painel Power BI do curso de Nutrição: desempenho acadêmico 2025/1. Cuiabá, 2025. Documento interno.